

Operação investiga sócia da produtora de filme sobre Bolsonaro

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Kettlen | 1 de junho de 2026



Na manhã desta segunda-feira (1º), a Polícia Civil de São Paulo deflagrou a Operação WI-FI, que mira Karina Ferreira da Gama, sócia da produtora Go UP Entertainment Ltd, responsável pelo filme Dark Horse, sobre a trajetória de Jair Bolsonaro. A investigação apura suspeita de fraude em licitação da Prefeitura de São Paulo, cujo contrato com o Instituto Conhecer Brasil (ICB), ONG de Karina, previa a implantação de 5 mil pontos de Wi-Fi gratuitos em comunidades da cidade.

O contrato inicial de R\$ 108 milhões teve aditivos que elevaram os repasses a R\$ 157,1 milhões, sendo que pelo menos R\$ 26 milhões teriam sido pagos “sem a efetiva prestação do serviço”. Segundo as autoridades, há indícios de fraude na licitação, fraude na execução do contrato e possível desvio de recursos públicos.

Entre os alvos da operação estão o ICB, a Go UP, dois endereços residenciais de Karina e a sede da Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia. A ação cumpre oito mandados de busca e apreensão determinados pela 1º Vara Regional de Garantias (1º RAJ).

A investigação se baseia em inquérito da 2º Delegacia de Crimes Contra a Administração Pública, Combate à Corrupção e

Lavagem de Dinheiro (DICCA), aberto após denúncia de Leonardo Carvalho Bastos, membro do conselho de ética do PT de Sapucaia do Sul, ao Ministério Público Federal.

O contrato 01/SMIT/2024 tinha como objetivo a implantação, operação e manutenção de 5 mil pontos públicos de Wi-Fi, mas o Tribunal de Contas do Município apontou 20 irregularidades no edital, incluindo seleção de entidade sem experiência técnica no setor. Além disso, o valor pago por ponto foi significativamente superior ao praticado em contratos anteriores, configurando possível sobrepreço.

Até dezembro de 2025, a Prefeitura havia pago R\$ 83 milhões ao ICB e reservou outros R\$ 53 milhões no orçamento de 2026, sendo que R\$ 12,2 milhões já foram liquidados neste ano. Segundo a Promotoria, apenas 3,2 mil pontos foram instalados, e há suspeita de que boa parte dos demais nem chegou a ser implementada.

Fonte:UOL e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
01/06/2026/17:26:19

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)

- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*